

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CENTRO DE TECNOLOGIA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Andressa Silveira Vargas

**O USO DAS TIC NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NO  
CURSO NORMAL EM NÍVEL MÉDIO EM UMA ESCOLA ESTADUAL  
DE SANTA MARIA**

Santa Maria, RS  
2018

**Andressa Silveira Vargas**

**O USO DAS TIC NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NO CURSO  
NORMAL EM NÍVEL MÉDIO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE SANTA MARIA**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao Curso de Mídias na Educação (EaD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias da Educação**.

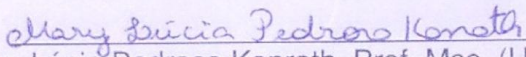
Orientador: Msc. Mary Lúcia Pedroso Konrath

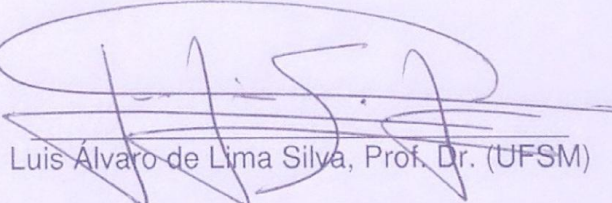
Santa Maria, RS  
2018

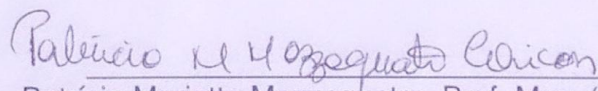
O uso das TIC na formação inicial de professores no Curso Normal em nível médio em uma escola estadual de Santa Maria

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**.

Aprovado em 21 de dezembro de 2018.

  
Mary Lúcia Pedroso Konrath, Prof. Msc. (UFSM)  
(Presidente/Orientador)

  
Luis Alvaro de Lima Silva, Prof. Dr. (UFSM)

  
Patrícia Mariotto Mozzaquatro, Prof. Msc. (UFSM)

Santa Maria, RS  
2018

# O USO DAS TIC NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NO CURSO NORMAL EM NÍVEL MÉDIO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE SANTA MARIA<sup>1</sup>

## THE USE OF ICT IN INITIAL TEACHER TRAINING IN THE NORMAL LEVEL COURSE AT A STATE SCHOOL IN SANTA MARIA

Andressa Silveira Vargas<sup>2</sup>  
Mary Lúcia Pedroso Konrath<sup>3</sup>

### RESUMO

A presente pesquisa constitui-se de uma análise acerca da utilização das tecnologias da informação e comunicação na formação inicial de professores no Curso Normal em nível médio. O objetivo geral desta pesquisa consistiu em investigar, quais ferramentas das TIC têm sido utilizadas pelos professores formadores na formação de alunos do Curso Normal. Para tanto, delineou-se como objetivos específicos, identificar as ferramentas das TIC utilizadas pelos professores formadores e os efeitos das mesmas no processo de ensino; promovendo a reflexão e discussão sobre as possibilidades da utilização das ferramentas das TIC na formação de professores e contribuir na qualificação da formação de professores, possibilitando a construção de ambientes de aprendizagem a partir de oficinas sobre uso das TIC. A metodologia adotada apresenta uma abordagem qualitativa, onde a coleta de dados se deu por meio da análise de documentos da escola e questionário *online* com um grupo de dezoito professores formadores do Curso Normal. Os resultados coletados foram analisados em categorias de investigação: Ferramentas da TIC integradas à prática pedagógica, as TIC como recursos para diversificar as aulas e dificuldades e facilidades do uso das TIC no contexto da escola. Através do estudo feito, foi possível refletir sobre a importância da compreensão e apropriação das ferramentas das Tecnologias da Informação e Comunicação para sua utilização com qualidade nas práticas pedagógicas. Demonstrando que somente o equipamento não é garantia de aulas atrativas e diversificadas, mas é preciso mobilizar esforços a fim de capacitar os professores para que estes integrem as ferramentas tecnológicas e ampliem seus repertórios de práticas efetivamente.

**DESCRITORES:** formação docente; Tecnologias de Informação e Comunicação; Curso Normal.

### ABSTRACT

The present research consisted of an analysis about the use of information and communication technologies in the initial teacher training in the Normal Course at the intermediate level. The general objective of this research was to investigate which ICT tools have been used by teacher trainers in the training of students of the Normal Course. Therefore, the specific objectives were to identify ICT tools used by teacher trainers and their effects on the teaching process; promoting reflection and discussion on the possibilities of using ICT tools in teacher training and contributing to the qualification of teacher training, enabling the construction of learning environments based on workshops on ICT use. The methodology adopted presents a qualitative approach, where data collection was done through the analysis of school documents and an online questionnaire with a group of eighteen teachers who form the Normal Course. The results collected were analyzed in research categories: ICT tools integrated into pedagogical practice, ICTs as resources to diversify classes and difficulties and facilities for the use of ICTs in the context of the school. Through the study, it was possible to reflect on the importance of understanding and appropriation of the tools of Information and Communication Technologies for their use with quality in pedagogical practices. Demonstrating that only the equipment is not a guarantee of attractive and diversified classes, but it is necessary to mobilize efforts in order to enable the teachers to integrate the technological tools and to extend their repertoires of practices effectively.

**KEYWORDS:** teacher training; Information and Communication Technologies; Normal Course

---

<sup>1</sup>Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção de Especialista em Mídias na Educação.

<sup>2</sup>Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

<sup>3</sup>Professora Orientadora, Mestre pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

## 1 INTRODUÇÃO

Diante do atual contexto no cenário educacional, observa-se uma forte busca pela melhoria na qualidade da educação. Uma busca que perpassa, além de outras coisas, a formação docente e as práticas pedagógicas, não somente com a inserção de equipamentos tecnológicos nos espaços escolares, mas com sua utilização com qualidade.

A importância da presença e uso das tecnologias da informação e comunicação na escola se justifica pela contribuição destas na construção de práticas pedagógicas que podem potencializar o processo de ensino e aprendizagem, resignificando o seu uso para além das representações estereotipadas e secundárias das TIC como um complemento utilizado sem um objetivo de aprendizagem, sem inovar, mas apenas para reproduzir ou reforçar técnicas tradicionais.

Uma vez que os equipamentos sozinhos não podem melhorar a qualidade das práticas educativas, entende-se que para os professores poderem utilizar um recurso tecnológico, é essencial que estes tenham conhecimento sobre as possibilidades da sua utilização como instrumento de aprendizagem. O uso das TIC em sala de aula precisa ser pensado com cuidado, planejamento e atenção. É preciso que haja a apropriação e uso dos instrumentos com conhecimento e clareza da sua função e do seu potencial, aliados à participação e compromisso de todos os sujeitos envolvidos no processo, bem como a previsão e conhecimentos dos recursos disponíveis na escola.

Assim, defende-se uma formação docente que vá além do uso instrucional das tecnologias, uma formação que possibilite ao docente refletir sobre o porquê, para quê e como irá utilizar os recursos tecnológicos em sua sala de aula junto aos estudantes, criando assim ambientes de aprendizagem com o uso destas tecnologias.

A formação docente para atuar na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental apoia-se, em grande parte, na formação profissional adquirida inicialmente, em nível médio, no Curso Normal (antigo Magistério), nos cursos de licenciatura em Pedagogia e nos cursos de formação continuada ofertados e exigidos ao longo do exercício da docência. Atualmente, consideram-se também os conhecimentos adquiridos por meio de experiências pessoais ao longo da trajetória de vida como formação.

Assim, o que se propõe neste trabalho é olhar para a formação inicial oferecida no Curso Normal, responsável por oferecer a formação mínima ainda exigida por lei<sup>1</sup>, de uma escola pública estadual do município de Santa Maria, mais especificamente a atuação dos professores formadores e como estes tem feito uso das ferramentas das TIC em sua prática.

O interesse em realizar este estudo com professores formadores do Curso Normal baseia-se na minha condição de pesquisadora como professora e supervisora pedagógica atuante em uma escola da rede pública estadual. A atuação neste espaço provoca a pensar sobre como os professores que ocupam a condição de formadores de futuros professores e conseqüentemente, possuem uma função determinante sobre as ações a serem desenvolvidas cotidianamente no espaço escolar, utilizam os recursos tecnológicos a sua disposição na sua prática pedagógica.

Considerando que cada vez mais se defende uma formação e atuação docente apoiada em um processo de ação-reflexão-ação, torna-se essencial pensar nas práticas pedagógicas e na relação estudantes e professores acerca do sentido e representações que estes fazem do seu uso.

Desse modo, este trabalho empenha-se em investigar, como os professores formadores do Curso Normal de uma escola pública estadual do município de Santa Maria têm utilizado as ferramentas das Tecnologias da Informação e Comunicação em sua prática pedagógica.

Assim, tem-se como objetivo geral identificar “Quais ferramentas das TIC tem sido utilizadas pelos professores formadores na formação de alunos do Curso Normal Ensino Médio e de Aproveitamento de Estudos?”

Delineiam-se como objetivos específicos: identificar as ferramentas das TIC utilizadas pelos professores formadores e os efeitos das mesmas no processo de ensino e promover a reflexão e discussão sobre as possibilidades da utilização das ferramentas das TIC na formação de professores.

A metodologia utilizada consistiu em uma abordagem qualitativa, sendo do tipo estudo de caso. Para coleta de dados foi utilizado um questionário *online* através da página Formulários Google, para ser respondido por um grupo de 20 professores formadores do Curso Normal. Para análise destes dados foi realizada a análise de conteúdo segundo Bardin (1977). Os dados coletados, a partir da análise de conteúdo,

---

<sup>1</sup> Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, art. 62º.

foram organizados e analisados nas seguintes categorias de investigação: Ferramentas da TIC integradas à prática pedagógica, as TIC como recursos para diversificar as aulas e dificuldades e facilidades do uso das TIC no contexto da escola.

O presente artigo está organizado em sete seções. Na introdução são apresentados o objetivo, a questão de pesquisa, a metodologia e a organização do artigo. A segunda seção trata sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação. Na terceira seção, apresenta os trabalhos correlatos que discutem a temática em estudo. A quarta trata sobre a formação de professores para o uso das TIC e apresenta um breve histórico do Curso Normal. A quinta seção apresenta o percurso metodológico utilizado na pesquisa. A sexta seção apresenta as revelações da pesquisa sobre o uso das TIC na prática pedagógica de professores formadores do Curso Normal. Finalmente, a sétima seção traz as considerações finais e, posteriormente, as referências utilizadas na pesquisa.

## **2 AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

O conceito de Tecnologia pode variar de acordo com o contexto em que se pensa, fala ou aplica seu uso. Segundo Reis (apud Almeida e Moran, 2005), a Tecnologia pode ser concebida como um artefato, uma cultura, uma atividade que se desempenha com um objetivo ou o conhecimento que se tem sobre determinada técnica e seus processos. Ao se pensar no contexto da escola, pode-se logo reconhecer o livro, o quadro negro, o giz etc. como tecnologias que tem seu uso mais recorrente, pois são artefatos utilizados para auxiliar no processo de ensino, ou seja, os apoios, as ferramentas que o professor utiliza para que o aluno aprenda.

As Tecnologias da Informação e Comunicação, as TIC, envolvem “[...] a aquisição, o armazenamento, o processamento e a distribuição da informação por meios eletrônicos e digitais, como rádio, televisão, telefone e computadores, entre outros” (MEC, 2005, p. 2). Logo, representam a fusão das tecnologias de informação e tecnologias de comunicação com o uso das mídias eletrônicas e digitais, conforme afirma Miranda

O termo Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) refere-se à conjugação da tecnologia computacional ou informática com a tecnologia das telecomunicações e tem na *Internet* e mais particularmente na *World Wide Web*

(WWW) a sua mais forte expressão. Quando estas tecnologias são usadas para fins educativos, nomeadamente para apoiar e melhorar a aprendizagem dos alunos e desenvolver ambientes de aprendizagem, podemos considerar as TIC como um subdomínio da Tecnologia Educativa. (MIRANDA, 2007, p.43)

As tecnologias não substituem a escola e o professor, caracterizam-se em ferramentas que possibilitam que o centro do processo de aprendizagem seja o estudante, favorecendo assim o desenvolvimento de sua autonomia. Nesse sentido, as TIC podem contribuir bastante para que os processos de ensino e aprendizagem tenham mais potência.

Ao alcance do uso educacional, têm-se os Objetos de Aprendizagem, OAS, que caracterizam-se como recursos digitais com objetivos pedagógicos. Segundo BALBINO (2007):

Objetos de Aprendizagem são definidos como uma entidade, digital ou não digital, que pode ser usada e reutilizada ou referenciada durante um processo de suporte tecnológico ao ensino e aprendizagem. Exemplos de tecnologia de suporte ao processo de ensino e aprendizagem incluem aprendizagem interativa, sistemas instrucionais assistido por computadores inteligentes, sistemas de educação à distância, e ambientes de aprendizagem colaborativa.

Objetos de Aprendizagem são unidades de ensino que podem ser reutilizáveis, desde que estejam devidamente catalogados e, armazenados em repositórios específicos para este fim. Como exemplo, cita-se o Banco Internacional de Objetos Educacionais<sup>2</sup>, que é um repositório com acesso público, em diferentes formatos e linguagens para todos os níveis de ensino, e o RIVED<sup>3</sup>, é um programa da Secretaria de Educação a Distância - SEED, que tem por objetivo a produção de conteúdos pedagógicos digitais, na forma de objetos de aprendizagem.

Os OAS podem ser jogos educativos que trabalham conteúdo específicos, ferramentas de autoria que possibilitam ao estudante a criação e desenvolvam criatividade, ferramentas mais interativas que viabilizam a interação entre os pares e com educadores e outras que permitem a interação do estudante com o objeto de estudo/conhecimento.

A flexibilidade da utilização e reutilização dos OAS pode favorecer e potencializar as práticas pedagógicas alcançando significativos avanços no processo

---

<sup>2</sup> Disponível através do endereço: <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/>

<sup>3</sup> Disponível através do endereço: [http://rived.mec.gov.br/site\\_objeto\\_lis.php](http://rived.mec.gov.br/site_objeto_lis.php)



de ensino e aprendizagem. Para tanto, é indispensável que os principais envolvidos neste processo, os professores, tenham uma formação/capacitação tecnológica para uma adequada utilização destes meios.

Além de uma formação/capacitação para utilizar as TIC, se faz necessário também que as escolas estejam minimamente equipadas com recursos tecnológicos de mídias eletrônicas e digitais, para que este professor também possa atuar de forma tecnológica.

### **3 TRABALHOS CORRELATOS**

Nesta seção são apresentados alguns trabalhos que discutem a temática do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na formação inicial de professores. Os trabalhos foram selecionados em revistas *online* e anais de eventos a partir dos descritores: tecnologias da informação e comunicação; formação docente; formação inicial de professores.

Considerando o fato de não ter encontrado trabalhos que discutam a formação inicial de professores especificamente em nível médio, Curso Normal, para o uso das tecnologias, selecionou-se trabalhos que empreendem uma análise sobre a formação inicial de professores em nível de graduação e se aproximam dos objetivos deste artigo.

BREDA e CASTELA (2015) apresentam em seu trabalho intitulado “O uso pedagógico das TIC na formação inicial e a as futuras práticas docentes dos professores: alguns apontamentos” e publicado na Revista Temática uma análise bibliográfica acerca do tratamento dado pelos documentos oficiais que tratam da educação sobre TIC, resultados de pesquisas sobre o preparo para o uso das TIC na formação inicial em cursos de licenciatura e discussões acerca da importância de se verificar os pressupostos pedagógicos que os professores têm e a emergência da revisão do currículo para o efetivo uso das potencialidades das TIC.

Entende-se que este trabalho possui relação com o presente artigo, uma vez que a temática central busca apresentar uma reflexão sobre a importância da utilização das TIC na formação inicial docente que refletirá em práticas futuras dos futuros professores, que já é prevista nas políticas públicas brasileiras de formação de professores, como a Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (1996) e as

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (2002).

COLLING (2015) em seu trabalho intitulado “Formação inicial de professores para uso das tecnologias educacionais nas Universidades Federais do Sul do Brasil” e apresentado no XII Congresso Nacional de Educação – Educere - apresenta uma análise do programa curricular dos cursos de licenciatura das Universidades Federais da região Sul do Brasil, com o objetivo de identificar se existem disciplinas voltadas para o estudo das tecnologias educacionais.

A autora, a partir do estudo e análise das disciplinas obrigatórias, sinaliza que ainda não há uma definição clara sobre a formação tecnológica de professores nas licenciaturas, destacando a importância de uma revisão constante das estruturas curriculares dos cursos de licenciatura de modo a adequar-se ao contexto social e educacional real do país.

COSTA, SOUZA e ROCHA (2017) em seu trabalho intitulado “A necessidade da inserção pedagógica de tecnologias digitais de informação e comunicação em cursos de formação inicial de professores”, publicado na Revista Tecnologias na Educação, verificam se e como os professores formadores em cursos de licenciatura utilizam as TIC em sua prática. Os dados produzidos demonstram que ainda é preciso modificar a formação de professores para a inserção pedagógica das TIC, os estudantes não são preparados para a utilização das tecnologias digitais no ambiente escolar, sendo necessária à inserção desta temática na formação de professores, seja ela inicial ou continuada.

Os trabalhos analisados nesta seção demonstram a importância e necessidade da permanente discussão e revisão sobre a formação docente para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação, de modo a subsidiar com qualidade a prática dos futuros docentes.

#### **4 A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Diante dos atuais desafios do contexto educativo, não é suficiente apenas substituir as “velhas tecnologias” por “novas tecnologias”. Torna-se necessário à atuação de profissionais que busquem, além de utilizar os recursos tecnológicos a sua

disposição, conhecer e apropriar-se dos mesmos de modo a (re)significar seu uso e sua prática educativa, transformando assim o espaço da sala de aula.

Para tanto, é essencial que a formação destes sujeitos ofereça subsídios que os capacite para utilizar as tecnologias digitais na educação de forma crítica e reflexiva, pois só o uso por si só destes recursos não é garantia de uma melhoria na qualidade do ensino, uma vez que o papel intencional do docente é necessário nessa mediação.

Na busca pela melhoria da qualidade do ensino, diante dos atuais desafios da educação, faz-se essencial pensar a formação dos professores que nela atuam, pois estes são os sujeitos envolvidos e comprometidos na operação da mesma.

Para o professor ter condições de criar ambientes de aprendizagens contínuos de construção de conhecimento, é preciso reestruturar o seu processo de formação, para que este assuma também a característica de continuidade. Almeida afirma que “[...] o professor deve ser preparado para desenvolver diferentes competências” (1998, p. 3), dentre elas: “[...] dominar recursos computacionais, identificar as potencialidades da aplicação desses recursos na prática pedagógica, desenvolver um processo de reflexão na prática e sobre a prática, reelaborando continuamente teorias que orientem sua atitude de mediação (ALMEIDA, 1998, p.3).

A formação do professor para atuar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental tem sido nas últimas décadas alvo de políticas públicas, de inúmeros estudos e pesquisas. Segundo Tardif (2014), isto se deu como consequência do movimento de profissionalização que sugeriu importantes reformas na formação docente na perspectiva de estabelecer padrões de competências para a formação dos professores e exercício do magistério.

O Curso Normal é uma das formas de oferecer uma formação inicial para atuação docente na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, conforme prevê a LDBEN/96 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Professores na Modalidade Normal em Nível Médio (Parecer CNE/CEB 01/99), formação que também pode ocorrer em nível de cursos de graduação.

A formação em nível médio deve pressupor conhecimentos e competências que subsidiem a profissionalização de professores em condições de desenvolver práticas educativas constituidoras de sujeitos autônomos e protagonistas do seu processo de aprendizagem.

Neste sentido, Antunes (2011) sinaliza que a pesquisa deve integrar os currículos de formação de professores, pois desempenha uma importante função ao propiciar uma formação que possibilita o desenvolvimento da criatividade, autonomia, solidariedade e reflexão, contribuindo assim na formação de professores para que “[...] saibam compreender e modificar a realidade, e não somente reproduzi-la” (ANTUNES, 2011, p.31).

Conforme Libâneo

[...] a formação dos profissionais da educação deve contemplar a preparação daqueles profissionais da área educacional demandados pela sociedade brasileira, em sua configuração atual, para atuarem na organização e na gestão de todos os segmentos do sistema nacional de ensino. Com igual insistência, é também necessária a formação de estudiosos que se dediquem à construção do conhecimento científico na área, uma vez que a educação também é considerada como um campo teórico-investigativo e que a produção desse conhecimento é requisito fundante de toda formação técnica e docente (2001, p.15).

Assim, segundo o autor, a formação do profissional docente pode ser vista sob uma perspectiva tríplice onde se pretende formar um profissional que possa atuar como docente, como especialista e como pesquisador.

Segundo Vieira (2002), o uso das tecnologias pode gerar diversos benefícios no trabalho pedagógico quando o professor domina os conceitos e práticas relacionadas com a tecnologia, conseguindo reinventar o espaço da sala de aula transpondo o seu conhecimento nos momentos cotidianos da sala de aula. Assim,

[...] compreender as potencialidades inerentes a cada tecnologia e suas contribuições ao ensinar e aprender poderá trazer avanços substanciais à mudança da escola, a qual se relaciona com um processo de conscientização e transformação que vai além do domínio de tecnologias e traz subjacente uma visão de mundo, de homem, de ciência e de educação (VIEIRA, 2002, p.36).

É emergente uma formação de professores que ofereça subsídios para que estes sujeitos assumam a postura de pesquisadores, se apropriem e compreendam os limites e possibilidades da utilização das tecnologias e mídias como instrumentos da sua prática, na concretização do papel educativo da escola.

Segundo Kenski (2001), a utilização das TIC é fundamental para se pensar em uma nova forma de produzir conhecimento, a inserção destes recursos nas práticas cotidianas só tem a somar no investimento à melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Assim, a formação deve oferecer condições para que os futuros professores possam, além de dominar as tecnologias, saber utilizá-las aliando o seu uso aos conteúdos curriculares em situações de aprendizagem significativas.

Desse modo, refletir sobre a utilização e inserção das TIC no currículo de formação dos professores em nível médio, possibilita um investimento significativo na preparação de professores críticos, reflexivos, autônomos e capazes de criar e recriar estratégias de ensino significativas no processo de aprendizagem.

#### **4.1 O CURSO NORMAL**

No Brasil, o ensino elementar e a formação docente ficaram sob a responsabilidade das províncias, a primeira Escola Normal foi criada pelo Decreto nº 10, em 10 de abril de 1835, na Província do Rio de Janeiro em Niterói, Rio de Janeiro. Sendo uma escola bem simples, era regida por um diretor que também era o professor e deveria ensinar conhecimentos acerca da leitura e escrita pelo método lancasteriano (artigo 2º do Decreto Nº 10/1835). No Rio Grande do Sul, a primeira Escola Normal foi criada em 1869 na Província de São Pedro, atual Instituto de Educação General Flores da Cunha.

Desde sua criação no Brasil, as Escolas Normais estiveram marcadas por diversos movimentos de afirmação e de reformulações. A partir da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 1996, em seu art. 62º, a modalidade Normal em nível médio passa ser aceita como formação mínima para atuar na educação básica para exercício do magistério na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental:

[...] a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal (BRASIL, 2006).

Atualmente, a rede pública estadual de ensino do Rio Grande do Sul conta com 99 escolas que oferecem o Curso Normal em 93 municípios, tendo 11.335 estudantes matriculados<sup>4</sup>. O Curso Normal se apresenta de duas formas: o Curso Normal integrado ao Ensino Médio e o Curso Normal Aproveitamento de Estudos. O Curso Normal Ensino Médio é aberto aos estudantes concluintes do Ensino Fundamental,

---

<sup>4</sup> Fonte: ISE - Informatização da Secretaria de Educação/RS. Data de Referência: 04/05/2018.

conta com uma matriz curricular composta pela formação geral do Ensino Médio, à parte diversificada e a formação profissional, tendo a duração de três anos e meio.

O Curso Normal Aproveitamento de Estudos é aberto aqueles que são egressos do Ensino Médio regular, conta com uma matriz curricular composta pela parte diversificada e pela formação profissional, tendo duração de dois anos. Ambos exigem que durante o Curso sejam realizadas 400 horas de Práticas Pedagógicas em Classes de Aplicação e um estágio curricular de 400 horas ao final do Curso.

A escola que oferece o Curso Normal em estudo nesta pesquisa, foi fundada em 1901 e foi o primeiro Instituto de Educação criado no interior do Rio Grande do Sul, é a escola mais antiga da cidade, podendo ser considerada o berço da educação santa-mariense, pois contribuiu na formação de gerações de famílias e personalidades de Santa Maria e do estado, e de onde saíram também outras escolas estaduais e municipais da cidade. Desde sua criação em 1941, o Curso Normal já formou mais de 4.000 professores em nível médio até o ano de 2018.

Entendendo que a modalidade Normal deve oferecer a formação mínima para atuar na Educação Infantil e /ou Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o Curso tem como objetivo:

Oportunizar a formação de professores através da compreensão do que é aprender, de como se aprende e onde se aprende, considerando que construir conhecimento decorre da relação com o outro e com o objeto a ser conhecido, estabelecendo uma constante relação entre teoria e prática e possibilitar ao aluno o entendimento da infância, em seu processo social e histórico e da criança na situação de sujeito de direitos. (Regimento do Curso Normal, 2015)

Desse modo, segundo o Projeto Político Pedagógico, PPP, o Instituto propõe, através da metodologia dialética, a construção do conhecimento de forma interdisciplinar através do eixo norteador – formação de novos formadores, provocando assim situações desafiadoras que envolvam o estudante normalista como agente ativo no processo de construção coletiva, respeitando as diferenças individuais.

O professor formador como mediador, deve valorizar as vivências do estudante normalista, provocando a interação do conhecimento popular com o saber científico. O professor formador é concebido como “O professor é orientador, ao estimular competências como saber ser, saber fazer, saber conhecer. Estimula habilidades como discernimento, raciocínio lógico, associação de ideias e aplicação dos

conhecimentos adquiridos na própria realidade do aluno” (Regimento do Curso Normal, 2015).

Ao pensar na inserção e uso das tecnologias na formação docente inicial, pensa-se logo na atuação dos professores formadores e do uso que estes fazem das tecnologias em suas práticas nos contextos formativos, pois reconhece-se que estas possibilitam a (re)significação do espaço escolar e a formação docente almejada.

## **5 PERCURSO METODOLÓGICO**

Ao se pensar sobre a metodologia para desenvolver a pesquisa, faz-se necessário escolher os procedimentos e instrumentos que melhor responderão às questões da mesma. Estas escolhas estão diretamente ligadas às concepções teóricas do pesquisador e sua identificação com a temática. Para o desenvolvimento desta pesquisa optou-se pelo estudo de caso em uma abordagem qualitativa, a partir da análise de documentos da Escola e um questionário (apêndice A) que foi respondido pelos sujeitos da pesquisa.

Nesse sentido, para desenvolver a temática em estudo, optou-se por utilizar uma abordagem qualitativa, a partir da análise dos materiais analíticos. Tal abordagem caracteriza-se pela obtenção de dados através do contato direto do pesquisador com a situação estudada, desta forma, a ênfase no processo de pesquisa é maior, pois há a preocupação em retratar a perspectiva dos participantes. Apoiando-se nos estudos de Gaskell (2002), a abordagem qualitativa possibilita um trabalho investigativo mais aprofundado, pois evita números e pauta a pesquisa sobre a interpretação da realidade social de determinado contexto.

A pesquisa qualitativa permite que os sujeitos envolvidos no estudo tenham voz e narrem suas experiências, assim, a maneira como as pessoas se expressam e atribuem significados as suas ações cotidianas, são aspectos pertinentes à investigação.

O estudo de caso, segundo Yin (2001), caracteriza-se como uma investigação empírica que se utiliza das condições contextuais pertinentes à pesquisa e compreende um método abrangente que se utiliza do planejamento, da coleta e da análise de dados.

Ponte (2006, p.2) conceitua o estudo de caso como:

[...] um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um curso, uma disciplina, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma unidade social. Visa conhecer em profundidade o seu “como” e os seus “porquês”, evidenciando a sua unidade e a sua identidade próprias. É uma investigação que se assume como particularística.

O estudo de caso, segundo o autor, debruça-se sobre uma situação específica na busca da descoberta de sua essência e particularidade, contribuindo em sua compreensão como fenômeno de interesse. Demonstrando assim o caráter descritivo, indutivo, particular e heurístico do estudo de caso, como afirma Merriam apud André (2005).

A materialidade analítica da investigação é constituída por um questionário *online* aplicado através da página de *Formulários Google*, onde os sujeitos poderiam responder sozinhos sem a interferência da pesquisadora, além de documentos da Instituição como o Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar do Curso Normal e as ementas dos componentes curriculares que integram a formação profissional da matriz curricular do Curso. O questionário foi aplicado aos professores formadores do Curso Normal Ensino Médio e Curso Normal Aproveitamento de Estudos com interesse e disponibilidade em participar da pesquisa. Ao decorrer da coleta dos dados, percebeu-se a necessidade de adaptar a forma de disponibilidade do questionário, sendo necessário à impressão do mesmo para que alguns professores conseguissem respondê-lo.

Para analisar os dados coletados, foi utilizada a análise do conteúdo. Segundo Bardin (1977, p. 38)

[...] a análise de conteúdo aparece como um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. [...] a intenção da análise de conteúdos é a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção (ou, eventualmente, de recepção), inferência esta que recorre a indicadores (quantitativos ou não).

Assim, a análise do conteúdo buscou obter indicadores que possibilitem a inferência de conhecimentos acerca das produções escritas, através de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo, configurando-se assim como um método de tratamento das informações abarcadas nas mensagens.

Ao utilizar este método foi necessário criar categorias relacionadas ao objeto de estudo desta pesquisa. As inferências obtidas a partir das categorias possibilitaram



a identificação das questões pertinentes ao conteúdo dos documentos e respostas do questionário.

## **6 O USO DAS TIC NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES NO CURSO NORMAL EM NÍVEL MÉDIO: REVELAÇÕES DA PESQUISA**

As TIC ocupam um significativo espaço em nossa sociedade, sendo utilizadas de diferentes formas e com diferentes finalidades, estando ao alcance de muitos. Logo, torna-se imprescindível a sua utilização no contexto educativo, com a finalidade de potencializar o processo de ensino e aprendizagem.

A fim de identificar quais ferramentas das TIC tem sido utilizadas pelos professores formadores na formação de alunos do Curso Normal Ensino Médio e de Aproveitamento de Estudos em nível médio de uma escola pública estadual de Santa Maria, foram convidados a responder o questionário *online* os vinte professores que integram o quadro do Curso e foi obtido o retorno de dezoito<sup>5</sup>. Dentre as respostas recebidas, seis foram respondidas com o questionário na forma impressa devido à dificuldade do tempo destes professores em acessar o conteúdo *online*.

Neste grupo de professores, todos possuem pós-graduação, sendo três na área de Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação. Apenas dois atuam exclusivamente no Curso Normal e coincidentemente a menos de um ano, os demais atuam no Curso a mais de cinco anos e também atuam em diferentes níveis de ensino como Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior em outras instituições.

Os professores formadores participantes da pesquisa, de forma unânime, sinalizaram que fazem uso das TIC em sua prática pedagógica. Os dados coletados, a partir da análise de conteúdo, foram organizados e analisados nas seguintes categorias de investigação: Ferramentas da TIC integradas à prática pedagógica, as TIC como recursos para diversificar as aulas e dificuldades e facilidades do uso das TIC no contexto da escola. Considerando que muitas respostas foram semelhantes, selecionou-se algumas para ilustrar a análise que segue.

### **6.1 FERRAMENTAS DAS TIC INTEGRADAS À PRÁTICA PEDAGÓGICA**

---

<sup>5</sup> A fim de preservar a identidade destes professores, os mesmos serão somente nomeados pelas iniciais de seus nomes.

As Tecnologias da Informação e Comunicação são meios e ferramentas que possibilitam que outros caminhos sejam percorridos para promover o processo de ensino e aprendizagem com mais potência. O modo de uso das TIC na escola possibilita outras formas de comunicação e construção de conhecimentos, permitindo que outras maneiras de expressão do pensamento sejam manifestadas por todos os envolvidos.

#### Segundo Almeida

Compreender as potencialidades inerentes a cada tecnologia e suas contribuições ao ensinar e aprender poderá trazer avanços substanciais à mudança da escola, que se relaciona com um processo de conscientização e transformação que vai além do domínio de tecnologias e traz subjacente uma visão de mundo, de homem, de ciência e de educação (2006, p. 43).

Sendo assim, a utilização e exploração dos recursos tecnológicos disponíveis na escola pelos professores são fundamentais para que, inicialmente, estes sejam integrados à prática pedagógica e posteriormente possa-se buscar a ampliação do repertório de ferramentas tecnológicas, a fim de enriquecer a prática.

Desse modo, ao analisar as respostas dos professores participantes desta pesquisa, quando perguntado sobre quais ferramentas das TIC e como as utilizam, contata-se que os mesmos fazem uso dos recursos disponíveis na escola e também de recursos próprios, com práticas semelhantes aplicadas a diferentes conteúdos.

*“Utilizo computador, televisão, datashow e celular. Uso como recurso de pesquisa para preparar e ilustrar as aulas.” Professora M*

*“Datashow, computador, tv. Utilizando vídeos, interpretação de imagens, apresentações de slides, filmes” Professora CR*

*“Utilizo a internet para acesso a vídeos, pesquisas e sugestões didáticas. Gravação de vídeos e fotos em celular, tablets, bem como, a utilização do datashow para a apresentação de trabalhos” Professora LL*

A escola dispõe de uma sala digital com computadores e *internet* para uso comum de toda a escola, que conta com aproximadamente mil e quinhentos estudantes matriculados, uma televisão com DVD e um aparelho de *datashow* móvel para uso exclusivo do Curso Normal. Percebe-se que o recurso mais utilizado é o aparelho de *datashow*, onde cada professor que o utiliza deve também utilizar o seu próprio computador para conectá-lo, é usado como um recurso audiovisual para

ilustrar e complementar conteúdos abordados, de forma a chamar mais a atenção dos estudantes.

O uso do celular torna-se também recorrente pelo fato da facilidade de acesso, as diversas funções e ser um recurso que a maioria das pessoas dispõe. Apesar de ser um objeto proibido na escola, quando planejado e orientado pelo professor o seu uso é permitido, demonstrando assim a importância da clareza e intencionalidade que o docente deve ter ao propor atividades que envolvam o uso das TIC.

*“Quando utilizo a sala digital, geralmente é para o uso de softwares como o Google Earth, que permite a realização de várias atividades de localização no espaço geográfico”. Professora S*

*“Utilizo a internet para pesquisas e leituras prévias, articulando a dinâmica de sala de aula invertida; aplicativos para acesso ao conteúdo trabalhado em aula; leitura e exploração de imagens e outras formas de linguagem”. Professora LM*

Observam-se também práticas de outras professoras que utilizam os mesmos recursos de outras maneiras possibilitando aos estudantes uma maior autonomia, como a utilização de softwares disponíveis na *internet* e a utilização da mesma para pesquisas em que o estudante vai a busca das informações previamente à aula, em uma metodologia de sala de aula invertida.

Ao anunciar as ferramentas e como estas são utilizadas em suas práticas, percebe-se uma preocupação dos professores em tornar as aulas mais atrativas aos estudantes de modo que o conteúdo possa a ser assimilado. No entanto, tratando-se de um Curso de formação de professores, não foi identificada uma preocupação ou uma prática específica que proporcione ao estudante normalista uma reflexão sobre como este estudante, futuro professor, poderá utilizar estes mesmos recursos em suas práticas futuras.

## **6.2 AS TIC COMO RECURSOS PARA DIVERSIFICAR AS AULAS**

A presença das TIC na escola possibilita que outras formas de ensinar sejam pensadas pelos professores, de modo a oportunizar uma aprendizagem mais significativa e crítica aos estudantes, visto que vivemos em uma sociedade onde as informações circulam em uma velocidade rápida e estão ao alcance de todos.

Ao sinalizar a utilização das ferramentas das TIC para desempenhar sua prática pedagógica, quando perguntados sobre as vantagens e desvantagens do uso das TIC, os professores formadores demonstram a preocupação em enriquecer e tornar

as aulas mais dinâmicas, a fim de despertar o interesse dos estudantes, manifestando assim que o uso das mesmas só traz vantagens ao ensino.

*“Não há desvantagens, uma vez que as ferramentas tecnológicas na sala de aula nos possibilitam abordagens diferenciadas para atingir os objetivos propostos em nossa aula”. Professora F*

*“As vantagens são muitas, dentre elas o estímulo a leitura, o conteúdo pode ser desenvolvido de forma mais dinâmica e interativa, promovendo a criatividade e a autonomia do educando”. Professora LM*

*“As vantagens é que essas tecnologias e recursos facilitam o ensino-aprendizagem de diversos conteúdos despertam um maior interesse dos alunos; diversifica as aulas”. Professora S*

Percebe-se nas respostas dos professores a opinião em comum sobre as vantagens de se utilizar as TIC como recursos para diversificar as aulas, no entanto, salienta-se a importância do planejamento e domínio dos recursos disponíveis e suas possibilidades de uso.

*“Possibilita ao professor o planejamento de atividades diferenciadas”. Professora C*

*“Como vantagem, é uma prática pedagógica muito produtiva, contanto que os educadores tenham conhecimento das tecnologias, noção de que esses recursos estejam selecionados de acordo com a idade e o conhecimento de cada educando, pois como os jogos online a criança pode aprender de uma maneira prazerosa e brincando”. Professora E*

Ao integrar as TIC à prática pedagógica é essencial que o docente tenha o conhecimento e domínio das potencialidades tecnológicas. O que não significa dizer que este conhecimento deve ser buscado separadamente do processo pedagógico e que o professor deva se especializar em determinada ferramenta e depois aplicá-la na prática docente, mas que o conhecimento técnico e o conhecimento pedagógico se desenvolvam juntos, como afirma Valente “O domínio das técnicas acontece por necessidades e exigências do pedagógico e as novas possibilidades técnicas criam novas aberturas para o pedagógico, constituindo uma verdadeira espiral de aprendizagem ascendente na sua complexidade técnica e pedagógica” (2002, p. 17).

Assim, espera-se que o professor não se limite a repetir práticas já consolidadas, mas que esteja aberto para experimentar e pesquisar outras formas de utilização dos mesmos ou novos recursos que possam ser aliados às suas aulas, diversificando efetivamente sua prática pedagógica. O uso da tecnologia requer o desenvolvimento de professores atualizados, críticos e criativos, que a percebem em todas as suas potencialidades.

### 6.3 DIFICULDADES E FACILIDADES DO USO DAS TIC NO CONTEXTO DA ESCOLA

As Tecnologias da Informação e Comunicação estão presentes nas escolas públicas já há algum tempo, apesar das políticas de acesso, percebe-se que ainda há problemas na sua implementação integral nas práticas escolas. Um fator que dificulta está ligado a questões de infraestrutura que, muitas vezes, não permite que o professor desenvolva seu trabalho adequadamente, conforme se pode verificar nas respostas dos professores ao serem questionados sobre as dificuldades e facilidades do uso das TIC em seu contexto.

*“A facilidade é a presença desses recursos na escola, porém a dificuldade da disponibilidade desses recursos em alguns momentos, devido a reservas com muita antecedência e a estragos desses equipamentos”. Professora CR*

*“As dificuldades seriam as relacionadas à disposição de espaços adequados, de recursos adequados e em boas condições de uso. A falta de profissionais contratados nas escolas para realizar a manutenção desses equipamentos também é um fator crítico”. Professora S*

Percebe-se na fala das professoras que pelo fato da escola dispor apenas de uma sala digital com computadores conectados a *internet*, o espaço acaba sendo muito disputado entre os professores, o que resulta na dificuldade de utilização do mesmo com mais frequência e regularidade.

Outro aspecto apontado pelos professores se refere à capacitação docente para utilizar e explorar as ferramentas na escola. Ao mesmo tempo em que os professores buscam inserir as TIC em sua prática pedagógica, eles também reconhecem que não possuem uma capacitação adequada para explorar e ampliar as possibilidades de uso de tais ferramentas disponíveis.

*“Não adianta termos equipamentos sem saber usar!” Professora M*

*“A maior dificuldade está na disponibilidade dos meios, a exemplo do acesso a internet, bem como a falta de capacitação dos educadores para ampliar o uso de tais ferramentas.” Professora LM*

Acerca da formação continuada e atualização que se faz necessária à prática docente, Nóvoa (1992) afirma que um dos componentes de mudança da escola é a formação dos professores, uma vez que esta não ocorre antes da mudança, mas durante, na busca por caminhos e possibilidades de transformação no contexto educativo. Dessa forma, torna-se necessário que a escola proporcione momentos que

possibilitam o aprimoramento de seus profissionais, para que assim, a prática pedagógica possa ser aprimorada.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a realização desta pesquisa, foi possível perceber como os professores formadores de novos professores têm utilizado as Tecnologias da Informação e Comunicação em suas práticas pedagógicas no Curso Normal em nível médio. Verificou-se que, apesar do reconhecimento da importância e das vantagens da utilização das TIC para diversificar e potencializar as aulas, os docentes ainda não se sentem preparados a explorar com maior propriedade os recursos disponíveis na escola, apresentando um repertório limitado de utilização de ferramentas como *datashow*, computadores e *internet*.

Através do estudo feito, foi possível refletir sobre a importância da compreensão e apropriação das ferramentas das Tecnologias da Informação e Comunicação para sua utilização com qualidade nas práticas pedagógicas. Demonstrando que somente o equipamento não é garantia de aulas atrativas e diversificadas, mas é preciso mobilizar esforços a fim de capacitar os professores para que estes integrem as ferramentas tecnológicas e ampliem seus repertórios de práticas efetivamente.

Diante dessa realidade, torna-se necessário viabilizar momentos de estudo, discussão e aprimoramento da atuação docente, uma vez entendido que as práticas dos professores formadores refletirão nas práticas futuras dos estudantes normalistas em formação docente inicial. Além da prática, sinaliza-se também a importância da revisão e atualização do currículo que ainda hoje não prevê vivências práticas e teóricas sobre o uso das TIC na formação inicial de professores no Curso Normal.

Dessa forma, entende-se que esta pesquisa contribuiu no contexto escolar em que foi realizada, pois propiciou que os docentes refletissem sobre seus conhecimentos e práticas acerca das TIC, demonstrando suas fragilidades e limitações.

Assim, como forma de colaborar com a qualificação da formação continuada dos professores e, conseqüentemente, com a formação inicial dos estudantes, uma vez que a pesquisadora ocupa o lugar de supervisora pedagógica na Escola, se propôs ao final desta pesquisa, durante uma reunião pedagógica, a elaboração

coletiva de um projeto de oficinas sobre as possibilidades de uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na escola, para ser realizado como formação conjunta entre professores e estudantes do Curso Normal, a partir dos interesses e necessidades dos sujeitos envolvidos.

O fato de integrar o quadro de professores desta Escola e conhecer os sujeitos desta pesquisa facilitou o diálogo e o aceite da proposta pelos professores. Logo, este estudo está sendo concluído com a produção deste artigo monográfico, mas o movimento iniciado pelas questões que mobilizaram esta pesquisa ainda continuará repercutindo na escola através das oficinas e práticas futuras.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. de.; **Novas Tecnologias e formação de professores reflexivos.** In: Anais do IX ENDIPE (Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino). Águas de Lindóia, p.1-6, 1998.

\_\_\_\_\_. Escola em mudança: experiências em construção e redes colaborativas de aprendizagem. In: ALONSO, M.; ALMEIDA, M. E. B.; MASETTO, M. T.; MORAN, J. M.; VIEIRA, A. **Formação de gestores escolares para utilização de tecnologias de informação e comunicação.** Brasília: Secretaria de Educação a Distância, 2002. p. 41-62.

\_\_\_\_\_. (2006) **Gestão de tecnologias na escola: possibilidades de uma prática democrática.** Disponível em [http://www.academia.edu/4214349/Tecnologias\\_para\\_a\\_gest%C3%A3o\\_democr%C3%A1tica\\_GEST%C3%83O\\_DE\\_TECNOLOGIAS\\_NA\\_ESCOLA\\_POSSIBILIDADES\\_DE\\_UMA\\_PR%C3%81TICA\\_DEMOCR%C3%81TICA](http://www.academia.edu/4214349/Tecnologias_para_a_gest%C3%A3o_democr%C3%A1tica_GEST%C3%83O_DE_TECNOLOGIAS_NA_ESCOLA_POSSIBILIDADES_DE_UMA_PR%C3%81TICA_DEMOCR%C3%81TICA) Acesso em 02 nov de 2018.

\_\_\_\_\_. MORAN, J. M. (Org.). Integração das Tecnologias na Educação. In Salto para o Futuro. Brasília: Posigraf, 2005.

ANTUNES, H.S. **Ser aluna e ser professora um olhar para os ciclos de vida pessoal e profissional.** Santa Maria: Ed. da UFSM, 2011.

BALBINO, J. (2007) **“Objetos de Aprendizagem: Contribuições para sua genealogia”**, Agosto. Banco Internacional de Objetos de Aprendizagem. Disponível em: <<http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/>>. Acesso em: out 2018.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1977.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático.** Tradução de Pedrinho A. Guareschi. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

BRASIL. Decreto Nº 10 de 10 de abril de 1835. Rio de Janeiro.

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.934, de 20 de Dez.1996. Disposições sobre as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Programa de Formação Continuada em Mídias na Educação: Projeto Básico. Brasília – DF: SEED/MEC, 2005.

KENSKI, V. M. Em direção a uma ação docente mediada pelas tecnologias digitais. In BARRETO, R.G. (Org.) Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. Educar, Curitiba, n. 17, p. 153-176. 2001. Editora da UFPR.

Lourenço Filho, M. B. A formação de professores: da Escola Normal à Escola de Educação / Manoel Bergström. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2001.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

MIRANDA, G. L. **Limites e possibilidades das TIC na educação.** Revista de Ciências da Educação, n.3, Maio/Ago 2007, ISSN 16494990. Disponível em: <<http://ticsproeja.pbworks.com/f/limites+e+possibilidades.pdf>>. Acesso em: 02 out. 2018.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Dom Quixote,1992.

PONTE, J. P. (2006). **Estudos de caso em educação matemática.** Bolema, 25, p.105-132.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 17ªedi. Petrópolis: Vozes, 2014.

VALENTE, J.A.A. **Espiral da aprendizagem e as tecnologias da informação e comunicação: repensando conceitos.** In: JOLY, M.C.(Ed) Tecnologia no ensino: implicações para a aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo Editora, 2002, p. 15-37.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos.** 2.ed. São Paulo:2001



## APÊNDICE A

### Questionário *online*

18/11/2018

O uso das TIC's na formação inicial de professores no Curso Normal a nível médio

## O uso das TIC's na formação inicial de professores no Curso Normal a nível médio

Prezad@ Professor@:

Você está sendo convidad@ a responder às perguntas deste questionário de forma totalmente voluntária. A pesquisadora deverá responder todas as suas dúvidas antes de você se decidir a participar. Você tem o direito de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento, sem nenhuma penalidade e sem perder os benefícios aos quais tenha direito.

Objetivo do estudo: Investigar, como os professores formadores do Curso Normal a nível médio de uma escola pública estadual do município de Santa Maria têm utilizado as ferramentas das Tecnologias da Informação e Comunicação em sua prática pedagógica.

Procedimentos. Sua participação nesta pesquisa consistirá em responder este questionário online composto por questões pertinentes à pesquisa.

Benefícios. Esta pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado, sem benefício direto para você.

Riscos. As respostas desse questionário e entrevista não representarão qualquer risco de ordem física ou psicológica para você.

Sigilo. As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pelas pesquisadoras responsáveis. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Ciente e de acordo com o que foi anteriormente exposto, entende-se que ao responder o questionário, você está de acordo em participar desta pesquisa.

**\*Obrigatório****1. Endereço de e-mail \***

---

**2. Formação (Curso de licenciatura; pós-graduação) \***

---

---

---

---

---

**3. Área de atuação: \***

---

---

---

---

---

18/11/2018

O uso das TIC's na formação inicial de professores no Curso Normal a nível médio

**4. Tempo de atuação na Educação Básica: \***

---

---

---

---

---

**5. Tempo de atuação no Curso Normal: \***

---

---

---

---

---

**6. Utilizas ferramentas das Tecnologias da Informação e Comunicação, as TIC's, em sua prática pedagógica? Com que recorrência? \***

---

---

---

---

---

**7. Quais ferramentas utilizas com mais recorrência? Como as utilizas? \***

---

---

---

---

---

**8. Quais as vantagens e desvantagens que percebes na utilização de ferramentas das TIC's em sua prática pedagógica? \***

---

---

---

---

---

18/11/2018

O uso das TIC's na formação inicial de professores no Curso Normal a nível médio

9. Considerando o contexto da escola em que atua, quais as dificuldades e quais as facilidades encontradas no âmbito da prática pedagógica para utilização das TIC's? Por quê? \*

---

---

---

---

---

Envie para mim uma cópia das minhas respostas.

---

Powered by  
 Google Forms